

ATA DA 01ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CALIBRAÇÃO DO CONTADOR DE PARTÍCULAS EM 2022

DATA: 15 de Fevereiro de 2022 (Terça-Feira)

HORÁRIO: 10h

LOCAL: Via Microsoft TEAMS

PRÓXIMA REUNIÃO: 15 de Março de 2022 (Terça-Feira) às 10h – Via Microsoft TEAMS

Coordenador: **José Antônio de Souza Junior** (UMICORE)

1. PRESENTES E AUSENTES JUSTIFICADOS

1.1. PRESENTES

Danilo A. Torres	GM
Edivaldo L. Souza	MARELLI
Elcio Luiz Farah	AFEEVAS
Emerson Cardoso de Oliveira	TECCOM
Fernando A. L. Moreto	FORD
José Antonio de Souza Junior	UMICORE
Kelly Souza dos Reis	SCANIA
Luana Cristina Xavier Camargos	IMT
Márcio Henrique Leme Maia	SCANIA
Marcos Fernando Botero	TOYOTA
Marcos Y. Tabuti	VWCO
Mario Reis Pinto	MBBras
Omar Del Corsso Junior	ROBERT BOSCH
Renata Nohra Chaar Pradelle	INDIVIDUAL
Rodrigo Brandalise	ROBERT BOSCH
Rodrigo Fernando Estella dos Santos	SCANIA
Rodrigo Rubim de Oliveira	ROBERT BOSCH
Samuel Merli	NAPRO
Sanderson Miranda Felipe	STELLANTIS
Vanessa Marumo Nery	ROBERT BOSCH
Vinicius Coelho Costa	AVL

1.2. AUSENTES JUSTIFICADOS

Clovis Matsumoto	AVL
------------------	-----

2. ASSUNTOS TRATADOS

1.1 Leitura da ATA anterior

Realizada a leitura da ATA pelo coordenador, a qual foi aprovada sem restrições.

2.2 Pauta a ser discutida na reunião:

- a) Aceitação do cumprimento de prazo do certificado de calibração do equipamento a partir de sua instalação (descontando-se o tempo de transporte).
- b) Discussão com os laboratórios sobre o método de comparação com dois APCs (um calibrado anualmente) e a possibilidade de extensão do prazo de calibração para aquele equipamento que está sendo comparado.
- c) Interesse por parte de um laboratório local em montar uma estrutura completa para calibração dos Equipamentos.

2.3 Decisão do GT Contador de Partículas:

O grupo entende que os itens “a” e “b” pautados na reunião são importantes para o maior proveito do APC/ SPCS d para os laboratórios de emissões, mesmo que apenas a nível local.

Sobre o item “a”:

Sra. Luana (Mauá) propôs um documento para ser apresentado aos ATCs. Esse documento poderá ser redigido através de discussão e aceitação pela comissão dos Pesados da AEA, que é a Comissão que suporta esse GT.

Sr. Vinícius (AVL) trará para a comissão a posição do fabricante para ser adicionado a esse documento.

Sr. José Souza (Umicore) levará o assunto para a Comissão dos Pesados o mais breve possível.

Sobre o item “b”:

O grupo entende que o método de comparação entre dois equipamentos (um de referência com a calibração vigente) seja válido para uma possível homologação local em caso de necessidade, e garante o bom funcionamento do equipamento de forma geral.

Foi mencionado pelo Sr. Márcio (Scania) que há um procedimento da própria fabricante de equipamentos AVL, que cita 3 métodos (figura abaixo):

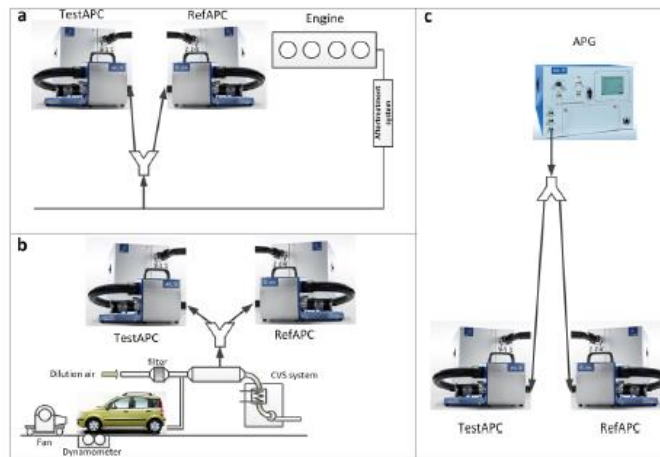


Fig. 13 Comparing two APCs in parallel

O Sr. Vinícius (AVL) vai enviar o documento para que esse seja anexado no e-mail juntamente com a ATA dessa reunião. O mesmo se prontificou trazer algumas considerações por parte da AVL sobre o procedimento.

Dessa forma o grupo entende que, com o procedimento do próprio fabricante bem como limites determinados nesse “Guia de Comparação”, facilita a metodologia para verificação do equipamento. O grupo também entende que alguns pontos deverão ser discutidos como:

- Periodicidade da comparação.
- Validade da comparação
- Ciclo utilizado para a comparação (motor e chassi)
- Acompanhamento dos ATCs para os ensaios de comparação?

O Sr. Jose Souza (Umicore) novamente enfatiza a necessidade do envolvimento da Comissão dos Pesados (responsável por esse GT) para a discussão dos pontos citados e condução do assunto até os órgãos homologadores. O mesmo entrará em contato com o Coordenador da Comissão dos pesados Sr. Tadeu (Petrobrás) para alinhar o assunto o mais breve possível.

2.4 Comentários gerais do grupo

O Sr. Danilo Torres (GM) menciona que já faz esse procedimento para veículos leve e que receberá o equipamento calibrado nos próximos dias. Essa comparação será novamente feita (equipamento recém calibrado com o que está atualmente em uso). Se propôs a mostrar o resultado caso o grupo tenha interesse.

A Sra. Kelly sugeriu que seja verificado o que diz a Norma ABNT NBR 17025 para a condução dessa comparação e também ter embasamento para execução do procedimento.

O grupo de forma geral entende que o mesmo procedimento poderá ser utilizado pelos equipamentos da Horiba.

José Souza (Umicore) comunicou ao grupo sobre o interesse por parte de um laboratório local em montar uma estrutura completa para calibração dos Equipamentos.

3. Proposta do GT:

Pensando nos problemas atuais com a logística, slots e o tempo sem o equipamento no período de 12 meses, os membros desse GT gostariam de seguir com os dois assuntos:

- a) Aceitação do cumprimento de prazo do certificado de calibração do equipamento a partir de sua instalação (descontando-se o tempo de transporte).
- b) Desenvolvimento de um método de comparação com dois APCs (um calibrado anualmente) e a possibilidade de extensão do prazo de calibração para aquele equipamento que está sendo comparado.

No entender do grupo, essa extensão de prazo faria com que o Laboratório em questão não ficaria sem um equipamento válido para homologação, mesmo que apenas em território nacional.

4. Pauta para a próxima reunião

José Souza (UMICORE) trará para o GT o que se discutiu no CT Pesados sobre os dois principais pontos discutidos nessa reunião.

Apresentação do item 6.4.7 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017.

5. PRÓXIMA REUNIÃO

DATA: 15 de Março de 2022 (Terça-Feira)
HORÁRIO: 10:00h-12:00h
LOCAL: Via Microsoft Teams

Pauta:

1. Pontos discutidos no CT Pesados.
2. Apresentação do item 6.4.7 da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 pelo consultor Celso Saraiva.

Dados coligidos por José Antônio (UMICORE)